

32 – Jesus, o Grande Mestre

www.faroldaprofecia.com

1 – Que notícias levaram os oficiais enviados pelos principais dos sacerdotes e fariseus para prenderem a Jesus?

JOÃO 7:46: “Responderam os guardas: Nunca homem algum falou assim como este homem”.

2 – Como ensinava Jesus o povo?

MATEUS 7:29: “Pois ele ensinava com verdadeira autoridade, diferentemente dos mestres da lei”.

“O ensino dos escribas e anciãos era frio e formal, qual uma lição aprendida como papagaio. Para eles a Palavra de Deus não possuía nenhum poder vital. Suas próprias ideias e tradições substituíam o ensino dela. Na costumada rotina do serviço professavam eles explicar a lei, mas nenhuma inspiração de Deus lhes comovia o coração nem o de seus ouvintes”. *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 121.*

3 – Por que a pregação de Jesus era tão impressionante?

LUCAS 4:32: “E também ali o povo se admirava do seu ensino, porque falava com autoridade”.

4 – De que estava Ele cheio?

LUCAS 4:1: “Então Jesus, cheio do Espírito Santo, deixou o rio Jordão e foi impelido pelo Espírito para as terras áridas e desérticas da Judeia”.

5 – Com que abundância o Espírito Lhe foi concedido?

JOÃO 3:34: “Pois ele foi enviado por Deus e fala as palavras de Deus, porque Deus Lhe dá, sem limites, o Espírito”.

6 – Como haviam sido preditos os ensinamentos de Jesus por parábolas?

SALMOS 78:2: “Abrirei os meus lábios para proferir parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos”.

7 – Como se cumpriu isto?

MATEUS 13:34: “Jesus sempre usava histórias e comparações como essas quando falava às multidões. Na verdade, nunca Lhes falava sem usar parábolas”.

8 – Que pergunta o maravilhoso ensino de Jesus causou?

MATEUS 13:54: “E voltou para Nazaré, cidade onde tinha morado. Enquanto ensinava na sinagoga, todos se admiravam e perguntavam: “De onde Lhe vêm a sabedoria e o poder para realizar milagres?””

9 – Que disse o profeta Isaías que Jesus havia de fazer com a lei?

ISAÍAS 42:21: “Foi do agrado do Senhor, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa”.

10 – Como alguns julgassem que Ele tinha vindo destruir a lei, que disse Jesus?

MATEUS 5:17 a 20: “Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus. Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus”.

11 – Que testemunho deu Nicodemos a Seu respeito?

JOÃO 3:2: “Este foi ter com Jesus de noite e disse-lhe: Rabi, sabemos

que és mestre vindo da parte de Deus; pois ninguém pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não estiver com ele”.

12 – O que as palavras de Jesus junto ao poço de Jacó levaram a samaritana a fazer?

JOÃO 4:28 e 29: “A mulher deixou o balde junto ao poço e, voltando para a aldeia, disse a toda a gente: Venham ver um homem que me disse tudo o que eu fiz! Não será ele o Messias?”

13 – Que efeito teve sobre os dois que iam a caminho de Emaús a conversa de Jesus com eles?

LUCAS 24:32: “E disseram um ao outro: Não é verdade que o coração nos ardia no peito, quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras?”

14 – Em Seus ensinamentos, o que Jesus nos mostra?

LUCAS 24:27: “Então Jesus os conduziu por todos os escritos de Moisés e dos profetas, explicando o que as Escrituras diziam a respeito dele”.

- **LUCAS 24:44 e 45:** “E disse-lhes: “Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo

o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então Ihes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras".

15 – Como animou Seus discípulos a aguardarem o cumprimento da profecia?

MATEUS 24:15 e 16: “Chegará o dia em que vocês verão aquilo de que o profeta Daniel falou, a ‘terrível profanação’ que será colocada no lugar santo. (Leitor, preste atenção!) Quem estiver na Judeia, fuja para os montes”.

“Cristo era fiel estudante, coerente manejador, e perfeito expositor das Escrituras. Enfrentava a tentação com as Escrituras; provava Seu messiado com as Escrituras; por elas ensinava; e disse a Seus discípulos que nelas buscassem conselho e guia para o futuro”. **Estudos Bíblicos, CPB, pág. 122.**

“Nunca homem algum falou assim como este homem.” João 7:46. Isto seria verdade em relação a Cristo, tivesse Ele falado apenas sobre o mundo físico e intelectual, ou meramente em assuntos

teóricos e especulativos. Poderia Ele ter revelado mistérios que requereriam séculos de trabalho e estudo para serem penetrados. Poderia ter feito sugestões nos ramos científicos, as quais até o final do tempo proporcionariam nutrição ao pensamento, e estímulo às invenções.

Mas Ele não fez isto. Nada disse para satisfazer a curiosidade, ou estimular ambição egoísta. Não tratou de teorias abstratas, mas do que é essencial ao desenvolvimento do caráter, e daquilo que alarga a capacidade do homem para conhecer a Deus e aumenta seu poder para fazer o bem. Falou daquelas verdades que se referem à conduta da vida, e que unem o homem com a eternidade.

Em vez de dirigir o povo ao estudo das teorias humanas a respeito de Deus, Sua Palavra ou Suas obras, ensinava-os a contemplá-Lo, conforme Se acha Ele manifestado em Suas obras, em Sua Palavra e em Suas providências. Punha-Ihes a mente em contato com a mente do Infinito.

As pessoas “admiravam a Sua doutrina, porque a Sua palavra era com autoridade”. Lucas 4:32.

Nunca dantes falou alguém com tal poder para despertar o pensamento, acender aspirações, suscitar todas as capacidades do corpo, espírito e alma.

O ensino de Cristo, assim como Suas simpatias, abrangia o mundo. Jamais poderá haver uma circunstância na vida, um momento crítico na experiência humana, que não tenha sido antecipado em Seu ensino, e para os quais seus princípios não tinham uma lição. Príncipe dos ensinadores, serão Suas palavras reconhecidas como um guia para os Seus cooperadores até o fim do tempo. ...

Ele falava não somente por toda a humanidade, mas a toda a humanidade. À criancinha, nas alegrias da manhã da vida; ao ansioso e inquieto coração do jovem; aos homens na força dos anos, suportando o peso das responsabilidades e cuidados; ao idoso em sua fraqueza e cansaço, a todos, enfim, era levada Sua mensagem, sim, a todos os filhos da humanidade, em todos os países e em todas as épocas. ...

Para Ele nada havia sem um determinado fim. Os jogos infantis, o trabalho dos homens, os prazeres, cuidados e dores da vida

— tudo eram meios que conduziam a um determinado fim, a saber, a revelação de Deus para o erguimento da humanidade.

De Seus lábios a Palavra de Deus era recebida no coração dos homens, com novo poder e nova significação. Seus ensinamentos faziam com que as coisas da criação se apresentassem sob uma nova luz. Sobre a face da Natureza de novo repousavam raios daquele fulgor que o pecado havia banido. Em todos os fatos e experiências da vida revelavam-se uma lição divina e a possibilidade de divina companhia.

Novamente Deus habitava sobre a Terra; corações humanos se tornavam cônscios de Sua presença; o mundo era circundado por Seu amor. O Céu desceu aos homens. Seus corações reconheceram em Cristo Aquele que Ihes abria a ciência da eternidade: “Emanuel, ... Deus conosco.” **Ellen G. White. Educação, CPB, págs. 81 a 83.**

YouTube – Farol da Profecia
www.faroldaprofecia.com